



**Base Securitizadora de Créditos
Imobiliários S.A.**

Demonstrações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findo em 31 de março de
2021
com Relatório dos auditores independentes

Base Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Período de três meses findo em 31 de março de 2021

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
---	---

Demonstrações financeiras intermediárias

Balanços patrimoniais intermediários	5
Demonstração do resultado intermediário	6
Demonstração do resultado abrangente intermediário.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) intermediária.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa intermediário.....	9
Demonstração do valor adicionado.....	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias ...	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Cotistas e Administradores da
Base Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.
São Paulo – SP

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da **Base Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A. (“Companhia”)**, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Atividade pré-operacional

Em 31 de março de 2021 a Companhia se encontra em fase pré-operacional e desta forma, vem apresentando prejuízos constantes com passivo a descoberto no montante de R\$ 530.388, decorrente de gastos iniciais para a sua constituição. As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios, considerando a geração de caixa operacional decorrente de futuros negócios e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações.

Outros assuntos

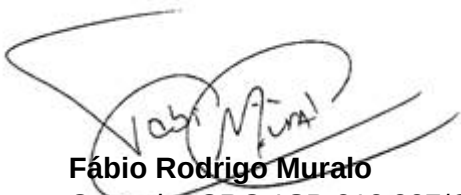
Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2021.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo

Contador CRC 1SP-212.827/O-0

Base Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.

Balanços patrimoniais intermediários Em 31 de março de 2021 e de 2020

(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e Patrimônio Líquido			
	Nota	31/03/2021	31/12/2020		Nota	31/03/2021	31/12/2020
Circulante				Circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	4	521.930	758.862	Obrigações fiscais e tributárias	8	350	418
Tributos a compensar	5	129	129	Obrigações sociais e trabalhistas	9	51.975	29.130
Créditos diversos	6	45.000				52.325	29.548
		567.059	758.991				
				Não circulante			
				Partes relacionadas	10	1.056.077	1.056.077
						1.056.077	1.056.077
				Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
				Capital social subscrito	13	10.000	10.000
				Prejuízos acumulados		(510.387)	(304.607)
						(500.387)	(294.607)
Não circulante							
Imobilizado	7	40.956	32.027				
		40.956	32.027				
Total do ativo		608.015	791.018	Total do passivo e patrimônio líquido		608.015	791.018

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Base Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.

Demonstração do resultado intermediário Período de três meses findo em 31 de março de 2021 e de 2020

(Valores expressos em Reais)

	Nota	31/03/2021	31/03/2020
Despesas operacionais		(201.151)	(2.204)
Administrativas e gerais	14	(39.403)	(2.204)
Depreciações e amortizações		(1.926)	-
Despesas com pessoal		(159.385)	-
Despesas tributárias		(438)	-
Resultado financeiro		(3.610)	(175)
Despesas financeiras		(3.840)	(175)
Receitas financeiras		230	-
Outras despesas operacionais		(1.019)	6
Outras despesas operacionais		(1.019)	6
Prejuízo do período		(205.781)	(2.373)
Quantidades total de cotas		1.000	1.000
Prejuízo por cota do capital social no fim do período - R\$		(205,7806)	(2,3730)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Base Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.

Demonstração do resultado abrangente intermediário Período de três meses findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em Reais)

	31/03/2021
Prejuízo do período	<u>(205.781)</u>
Outros resultados abrangentes	-
Resultado abrangente do período	<u>-----</u> <u>(205.781)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Base Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) intermediária Período de três meses findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Capital a integralizar</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.000	-	(304.607)	(294.607)
Integralização de capital	-	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	(205.781)	(205.781)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>10.000</u>	<u>-</u>	<u>(510.387)</u>	<u>(500.387)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Base Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa intermediário Período de três meses findo em 31 de março de 2021 e de 2020

(Valores expressos em Reais)

	31/03/2021	31/03/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do período	(205.781)	(2.373)
Variação nos ativos e passivos		
Créditos diversos	(45.000)	697
Obrigações fiscais e tributárias	(68)	-
Obrigações sociais e trabalhistas	22.845	(338)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(228.003)</u>	<u>(2.014)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	-	9.000
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>9.000</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(8.929)	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(236.932)</u>	<u>6.986</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	758.862	1.000
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	521.930	7.986
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(236.932)</u>	<u>6.986</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Base Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.

Demonstração do valor adicionado intermediário Período de três meses findo em 31 de março de 2021 e de 2020

(Valores expressos em Reais)

	31/03/2021	31/03/2020
Insumos adquiridos de terceiros	(201.589)	(2.379)
Serviços de terceiros e outros e outros	(201.589)	(2.379)
Outras Despesas	(1.019)	-
Outras Despesas	(1.019)	-
Valor adicionado líquido aplicado pela Securitizadora	(202.608)	(2.379)
Valor adicionado recebido em transferência	(3.610)	6
Resultado financeiro	(3.610)	6
Valor adicionado total a distribuir	(206.218)	(2.373)
Tributos federais	(438)	-
PIS, COFINS e IOF	(438)	-
Remuneração de capitais próprios	(205.781)	(2.373)
Prejuízo do período	(205.781)	(2.373)
Distribuição do valor adicionado	(206.218)	(2.373)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Base Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias
Período de três meses findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional

A **Base Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A. (Securitizadora)**, constituída em 26 de agosto de 2019, tem como objeto social: a) aquisição e securitização de créditos hipotecários e de créditos oriundos de operações e financiamentos imobiliários em geral; b) a prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações e financiamentos imobiliários em geral; c) emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados e Recebíveis Imobiliários e de outros títulos de crédito e/ou valores mobiliários; d) realização de operações de hedge em mercados derivativos, visando a cobertura de riscos na sua carteira de créditos hipotecários e imobiliários; e e) realizar negócios e prestar serviços compatíveis com seu objeto social, incluindo, mas não se limitando, a alienação de imóveis, intermediação de negócios relacionados com a seara imobiliária, e prestação de serviços de consultoria.

1.1. Impactos do Covid-19

Considerando a pandemia mundial declarada pela OMS - Organização Mundial de Saúde, relacionada ao novo Coronavírus - “COVID-19”, que vem afetando e trazendo riscos à saúde pública e os inúmeros impactos na economia brasileira e mundial, a Base Securitizadora adotou uma série de medidas, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, buscando minimizar ao máximo os eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos seus funcionários, familiares e parceiros nas áreas onde atua, bem como a continuidade regular das operações e dos negócios.

A Base Securitizadora adotou medidas de contingência de forma a manter regularmente as operações, buscando preservar a saúde de seus profissionais, com acessos seguros aos locais de trabalho quando indispensável, em ambiente que preserve o distanciamento entre pessoas, higiene e proteção adequada.

Base Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias
Período de três meses findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em Reais)

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias

2.1. Autorização

As presentes demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração da Companhia em 10 de maio de 2021.

2.2. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas e estão apresentadas com base no pronunciamento técnico CPC 21 (R1) “Demonstração intermediária”, utilizando as mesmas práticas contábeis, julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotados na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Conforme previsto na Lei nº 9.514/97, as companhias securitizadoras de crédito imobiliário estão obrigadas a manter a contabilidade individualizada por projeto. A Securitizadora entretanto, ainda não realizou emissões.

Base de mensuração - as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Moeda funcional e moeda de apresentação - estas informações são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Securitizadora.

Uso de estimativas e julgamentos - as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as normas do CPC, as quais exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas, quando necessário, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no próprio período em quaisquer períodos futuros afetados.

As demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2021 foram elaboradas no pressuposto da continuidade dos negócios da Securitizadora.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias
Período de três meses findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em Reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras intermediárias são as seguintes:

3.1. Receitas e despesas

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

3.2. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- (i) Custo amortizado;
- (ii) Valor justo por meio do resultado;
- (iii) Valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

3.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240.000, e a provisão para Contribuição Social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

3.4. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos estão demonstrados pelo valor líquido de realização e/ou formação. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Base Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias
Período de três meses findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em Reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.5. Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Se houver a alguma evidência de “*impairment*” para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa registrada no patrimônio líquido é transferida e reconhecida na demonstração do resultado.

3.6. Demonstração do Valor Adicionado

A Securitizadora elaborou as Demonstrações dos Valores Adicionados (DVA) nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações financeiras, conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade, aplicáveis às companhias registradas na CVM.

3.7. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

Não há novas normas, alterações e interpretações de normas em 31 de março de 2021.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa referem-se às disponibilidades da Securitizadora representadas por depósitos bancários e às aplicações financeiras representadas por certificados de depósitos bancários. As aplicações financeiras estão contabilizadas a valor justo, representado pelo valor de resgate na data-base. Tais aplicações estão sendo apresentadas no ativo circulante e são consideradas como equivalentes de caixa, uma vez que podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo dos rendimentos auferidos até o momento do efetivo resgate.

Em 31 de março de 2021 o saldo estava assim composto:

	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes	425.606	659.514
Aplicações financeiras	96.324	99.348
	521.930	758.862

5. Tributos a compensar

	31/03/2021	31/12/2020
IRRF s/ aplicações financeiras	129	129
	129	129

Base Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias
Período de três meses findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em Reais)

6. Créditos diversos

	31/03/2021	31/12/2020
Créditos diversos – (a)	45.000	-
	45.000	-

(a) Refere-se a adiantamento diversos.

7. Imobilizado

Descrição – consolidado	Taxas anuais médias de depreciação e amortização (%)	Custo	Depreciação acumulada	2021 líquido	2020 líquido
Computadores e periféricos	20%	45.577	(4.621)	40.956	32.027
		45.577	(4.621)	40.956	32.027

A movimentação do ativo imobilizado está detalhada a seguir:

Custo	31/12/2020	Adições	Baixas	31/03/2021
Computadores e periféricos	34.723	10.854	-	45.577
	34.723	10.854	-	45.577

8. Obrigações fiscais e tributárias

	31/03/2021	31/12/2020
Impostos retidos a recolher	350	418
	350	418

9. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/03/2021	31/12/2020
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	11.968	9.946
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	2.443	2.385
	3.060	2.952
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF s/ salários	34.504	13.847
Provisão de férias		
	51.975	29.130

10. Partes relacionadas

	31/03/2021	31/12/2020
Cesar Reginato Ligeiro - (a)	56.077	56.077
RTSC Administ. Particip. Ltda - (b)	1.000.000	1.000.000
	1.056.077	1.056.077

- (a) O saldo é relativo às despesas operacionais da Securitizadora que foram pagas por seus acionistas. Esses valores serão devolvidos à medida em que a Securitizadora for gerando caixa;
- (b) Referem-se a aportes para suportar o início das operações da securitizadora que poderão ser convertidos em aumento de capital e participação societária.

Base Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias
Período de três meses findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em Reais)

11. Gerenciamento de riscos

As operações da Securitizadora estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Securitizadora sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Administração adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes.

b) Risco de taxas de juros e inflação

Decorre da possibilidade de a Securitizadora sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, os CRI emitidos pela Securitizadora, são remunerados a taxas prefixadas acrescidas do mesmo índice de atualização monetária a que estão sujeitos as CCI que lastreiam a emissão.

c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Securitizadora utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

d) Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº. 475 de 17 de dezembro de 2008, a Securitizadora informa que não está exposta a riscos de mercado considerados relevantes por sua Administração, considerando as características dos instrumentos financeiros, bem como o fato de que as CCI constituem lastro dos CRI por pertencerem a um único projeto, sendo indexadas a um indexador comum.

Base Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias
Período de três meses findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em Reais)

12. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Conforme requerido nas normas brasileiras de contabilidade aplicáveis às Companhias abertas, a Securitizadora elaborou a demonstração do valor adicionado.

Essas demonstrações fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Securitizadora na formação do produto interno bruto, por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades e a distribuição desses montantes aos seus empregados, entidades governamentais, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros.

O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Securitizadora, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à Companhia.

13. Patrimônio líquido

O capital social subscrito é de R\$ 10.000, dividido em 10.000 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais R\$ 1.000 foram integralizadas em 31 de outubro de 2019.

Em 7 de fevereiro de 2020 o capital foi totalmente integralizado.

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

O estatuto social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

14. Despesas administrativas e gerais

	31/03/2021	31/03/2020
Despesas c/ consultoria	(23.900)	(1.401)
Despesas c/ aluguéis	(636)	(552)
Gerais e administrativas	(14.867)	(251)
	<u>(39.403)</u>	<u>(2.204)</u>

15. Declaração dos diretores

Em conformidade com o artigo 25, § 1º, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovam as informações financeiras da Companhia e o relatório dos auditores independentes.

Base Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias
Período de três meses findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em Reais)

16. Relação com auditores

A empresa de auditoria independente por nós contratada, não realizou nenhum outro serviço durante o período, além da auditoria externa.

17. Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de março de 2021.